

INFORGAMITANDO

Informativo da Escola OGA MITÁ • Ano XXXIV • Edição nº 5 • Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 2023 • RJ / Brasil
Educação Infantil: Rua Maxwell, 194 - Vila Isabel – (21) 3271-1916 | Ensino Fundamental I: Rua Conde de Bonfim, 1.305 - Baixo Bonfim - Tijuca (21) 2278-8116 | Ensino Fundamental II e Ensino Médio: R. Conde de Bonfim, 1.305 Alto Bonfim - Tijuca – (21) 3238-1030 | www.ogamita.com.br | escola@ogamita.com.br

E o ano está encerrando... Vivências de uma pedagogia da presença

Aristeo Leite Filho



O ano escolar termina após 200 dias letivos, em vez dos 365 dias do calendário civil. O calendário escolar, numa escola feita a nossa, registra, documenta, historiciza muito mais que os dias de aulas.

Nossas crianças/estudantes que integram o corpo discente e que frequentam diariamente nossas unidades ultrapassam mais de quatro centenas e meia de alunos. E a equipe de profissionais da Oga Mitá, em 2023, contou com 131 profissionais da educação – docentes e não docentes.

Estamos encerrando o ano letivo de 2023 felizes pela oportunidade que as condições epidemiológicas nos permitiram de desenvolvimento da Pedagogia Oga Mitá como uma Pedagogia da Presença.

Nesse contexto, a partir dos projetos, atividades, aulas, jogos, filmes, teatro, encontros, passeios, excursões, leituras, trabalhos individuais e em grupos, rodas de conversas, eventos e demais estratégias, realizamos, com consistência, ações educativas tendo como objetivo

a formação humana das crianças (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental), dos/as adolescentes (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e dos adultos (pais/mães, docentes e não docentes, esses com o objetivo de formação continuada).

Aqueles e aquelas que tiveram a alegria de visitar a exposição do Moitará 2023, evento que expôs trabalhos de todas as turmas tendo como temática “Transformação: Diversidade, Diferença, Desigualdade”, puderam conhecer um pouco da Pedagogia Oga Mitá, que se distancia da escola tradicional, conteudista e preparatória. A transdisciplinaridade dos caminhos percorridos fica explícita nos resultados verificáveis, nos trabalhos produzidos pelas/os crianças/estudantes que demonstram

“Uma educação crítica e libertadora deve ter em vista construir uma civilização solidária, livre de opressão e de desigualdade social.” (Frei Betto)

aprendizagens nos diferentes campos do conhecimento. Os valores éticos, estéticos e políticos dão o norte da nossa pedagogia humanista, cooperativa, democrática, comprometida com a construção de um mundo melhor.

A Oga Mitá, a partir dos seus múltiplos caminhos didático-pedagógicos, a cada ano vem comprovando os seus resultados acadêmicos pelo ingresso de seus/suas estudantes do Ensino Médio no Ensino Superior, sobretudo pelos bons resultados na aprovação dos/as nossos/as alunos/as nas Universidades públicas. (Vejam adiante as notícias que temos até agora.)

Neste Inforgamitando, vocês poderão encontrar registros de alguns dos caminhos percorridos pelas/os nossas crianças/estudantes nos seus processos de experimentação, problematização, descoberta e aprendizagens.

Boa leitura! Um fim de ano cheio de esperança e energia para a construção de um mundo melhor.

E contar histórias, transformar a história, esperar sempre são a missão, a visão e o projeto de vida da Oga Mitá.

Aula Passeio: Aventuras na Floresta

Planejamos uma ida à Floresta da Tijuca com as turmas Suruí-Paiter manhã e Arara manhã. Foi uma experiência linda de viver para todas e todos nós: adultos/os e crianças. Com os pés no chão, experimentando as sensações com terra, folhas, umidade, o grupo foi adentrando a floresta. O olhar de curiosidade passeou pelo ambiente. Tudo chamava a atenção das pequenas e dos pequenos.

A primeira parada foi o lanche, e depois seguimos para o banho de rio. Nem todas as crianças quiseram se banhar. Preferiram subir nas pedras, investigar as miudezas e brincar com pedrinhas e galhos, tesouros encontrados no chão. Aquelas que mergulharam, se deliciaram com a água fria e com a textura do fundo do rio com folhas e pedras. Criança e natureza conectadas.

No caminho de volta ao transporte, fomos surpreendidos com a visita de

quatis. Mais um momento de euforia para o grupo. Com o corpo e o olhar reparador nutridos, retornamos para escola marcadas/os por essa experiência.



Ana Lúcia, professora do Suruí-Paiter manhã; Luciana, professora do Arara manhã (Educação Infantil)

Fulni-ô manhã foi à feira

Ao longo do ano, a temática RAÍZES foi nosso foco de pesquisa. A ancestralidade foi reverenciada a partir das raízes familiares. No campo da ciência, ampliamos o olhar para as raízes de comer e as que sustentam as árvores e plantas. Para fechar o ano, investimos nas raízes culturais e escolhemos a Feira Livre e o Maracatu como objetos de pesquisa.

Temos, toda quinta-feira, uma feira livre pertinho da escola, e não poderíamos deixar de viver a experiência de comprar frutas, comer pastel e tomar caldo de cana. Compartilhamos com vocês imagens que revelam esse momento.

Carol Oliveira, professora do Fulni-ô manhã (Educação Infantil)



Diversidade cultural e nossas origens



No início do ano, com a chegada da nova turma de 1º ano, o Enawenê-nawê, iniciamos nossas investigações sobre essa etnia que deu nome à turma. Em nossas pesquisas, descobrimos que os/as Enawenê-nawê são um pequeno grupo da região amazônica, com alguns costumes e tradições que adotamos em nosso cotidiano. Percebemos que muitas coisas têm origem indígena e africana, como palavras, comidas e objetos. Diante do interesse da turma, pensamos então em um projeto que “viajaria” pelos estados do nosso país em busca de nossa ancestralidade, refletindo sobre a pluralidade do diverso encontrado pelo caminho, valorizando as origens de nossas culturas, reconhecendo a presença de povos originários e entendendo como o povo africano chegou a essas terras.

O Brasil é um país multiétnico, formado por povos e culturas diferentes. Essa mistura resultou numa enorme diversidade cultural. Ao falarmos de diversidade cultural, nós estamos falando também de ancestralidade, respeito à diversidade e à pluralidade.

Para este projeto, contamos com todas as famílias das crianças da turma, que durante o desenvolvimento do projeto estiveram no chão da escola compartilhando seus saberes e sabores conosco, adultas e crianças. A cada visita, conhecemos um pouco mais sobre nossa cultura e ancestralidade.

“Embarcamos” para o Amazonas e lá descobrimos muitas etnias e muito de nossa cultura que vem dos povos originários. Conhecemos alguns costumes da região e registramos em nosso mapa. Em seguida, fomos à Bahia, conversamos sobre a chegada dos africanos e africanas escravizados/as e do quanto de cultura trouxeram da África, as crenças, músicas, danças, lutas, palavras, comidas e um tantão de outras coisas que contribuíram para nossa formação enquanto povo multiétnico.

Passamos por muitos estados e recebemos muitas visitas que trouxeram informações importantes, as crianças também puderam degustar comidas tradicionais trazidas pelas famílias. Com o envolvimento da turma, foi comum ouvir a pergunta: “Para onde vamos viajar hoje?”, animados/as para conhecer mais.

Estivemos também no Rio de Janeiro e em Volta Redonda, cidade do interior; na Paraíba, Minas Gerais, Pernambuco, Brasília, Alagoas e São Paulo. Todas as nossas paradas foram registradas pela turma no mapa, mostrando o que conheceram daquele estado.

Julianne Duarte, professora da Enawenê-nawê tarde (1º ano do Ens. Fundamental)

Passeio pela rua

A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

Paulo Freire

O grupo Kaiowá manhã realizou uma aula-passeio pela rua da nossa escola.

Essa atividade possibilitou a comparação entre os diferentes tipos de moradias, perceber as características da rua, problemas de estrutura das calçadas e asfalto, como acessibilidade. Além disso, as crianças puderam pesquisar e dialogar sobre a história da rua e sobre quem foi o Conde de Bonfim.

Refletir sobre aspectos históricos se faz necessário para que as crianças entendam como chegamos ao tempo presente e como podemos agir no que ainda está por vir. Acreditamos em uma educação que transforma e, para trilhar os caminhos que queremos seguir, precisamos compreender nossa história. Para registrar esse trabalho, o grupo escreveu um texto coletivo. Aproveitem a leitura!

Fernanda Cirelli, professora da Kaiowá manhã (2º ano do Ensino Fundamental)



O nosso passeio pela Rua Conde de Bonfim

Hoje nós fomos na Rua Conde Bonfim, que é a rua da escola e da casa da Nina.

Nessa rua nós vimos um pé de jaca, que fica perto do Rio Maracanã, na frente da nossa escola. Ao lado, tem uma obra social, onde os adultos têm atividades. Descendo a rua, tinha uma pizzaria fechada (ela só abre à noite), uma loja de conserto e venda de carros, Leauto e a Nissan.

Nós vimos prédios e casas diferentes, tinham casas antigas e algumas modernas. Algumas eram muito antigas mesmo, de 1281 e 1862!

Subindo a rua, tinha dois gatos em frente a uma igreja. Nesse caminho tinha também um lar de idosos, uma academia, outras igrejas, ponto de ônibus e chegamos perto do Largo da Usina.

Quando passamos pela casa da Nina, o pai dela estava na janela do prédio, ele filmou e deu tchau pra gente.

E assim... nós voltamos para escola!

(Texto coletivo - Kaiowá)



Apresentação das Monografias Aruá...

Uma noite de muitos aprendizados

Ao contrário de outrora, quando o importante era dominar o conhecimento, hoje penso que o importante é “dominar o desconhecimento” o profissional deve saber buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio de pesquisa.
(Paulo Sérgio Lacerda Beirão)

Um dos objetivos mais importantes do projeto Monografia na Oga Mitá é contribuir para que cada estudante do 9º ano saiba como identificar um assunto de seu interesse e procure “dominar o desconhecimento” sobre ele, pois essa habilidade lhe será valiosa pelo resto da vida.

Este projeto integra o currículo ministrado no 9º ano, sendo indispensável a apresentação da monografia para a conclusão do Ensino Fundamental. O resultado esperado é a produção de um texto dissertativo e sua apresentação, com as marcas de autoria de cada estudante. Para isso, eles/as contam com o auxílio de um(a) professor(a) orientador(a) e da dinamizadora da biblioteca.

Nossos parabéns à turma Aruá que, no dia 23/11, viveu esse ritual de passagem ao Ensino Médio. A garotada despertou muitas emoções ao compartilhar suas descobertas com familiares, convidados/as e nossa equipe. Vejam a diversidade de temas explorados neste ano:

SALA 1 - Ana Vallim - O machismo na TV brasileira, Julia Brandão - Mulheres negras e suas influências na música brasileira, Pedro Cotrim - Revolucionando o futebol: a Democracia Corinthiana impulsionada pelos fãs e jogadores do Corinthians, Bernardo Daiha - Corrupção no futebol, Pedro Aires - Maracanã / Profs. orientadores: Martim Bercovyte, Bruno Guidoreni

SALA 2 - Beatriz Fragoso - Mitologia grega e os dias atuais, Ilan Bucaresky - A história dos videogames, Matheus Valle - Princípios básicos do comunismo, Tales Cunha - História de Israel / Prof. orientador: Luciano Bastos



SALA 3 - Filipe de Moura - Como a internet influencia a vida das pessoas: os benefícios e malefícios do seu uso, Kauã Rezende - Racismo no futebol, Marcelo Miguel - A importância do futebol para jovens brasileiros, Marina Drummond - Assédio no esporte / Profa. orientadora: Andressa Bittencourt

SALA 4 - Francisco Dile - Evolução da Reflexão do Pensamento da Física, Gabriela Lara - Shoppings Center como Reflexo do Sistema Capitalista, Maria Luiza Teixeira - A influência do Veneno nas principais culturas e povos antigos, Raphael Baião - Medicina Integrativa e o Pentagrama da Saúde / Profs. orientadores: Otavio Marques/ Renan Abreu/ Roni Valk

SALA 5 - Cecília Sanchez - Batalha de rimas, Cecilia Oliveira - Ideias sobre o amor, Maria Cecilia Leite - Moda conceitual, Maria Toledo - Análise filme Clube da luta / Profs. orientadores: Michele Vargas / Robson Lins



Júri simulado na Apurinã

Após leitura e discussão do livro “Dom Casmurro”, do memorável Machado de Assis, a turma Apurinã (2º ano do Ensino Médio) realizou um Júri Simulado com o objetivo de responder a seguinte pergunta: Capitu traiu, ou não, Bentinho?

Foi um momento de muito aprendizado e reflexões profundas acerca da temática que envolve o enredo.

Monica Barbato, professora de Português e Literatura



Corpo, Movimento e Ludicidade:

como isso é importante para a saúde integral de todos e todas!

O JOGO DOS JOGOS - Os "Jogos da Primavera" sempre trazem muita arte, com seus estandartes, alegria, energia e suor. Nossos/as estudantes, distribuídos por diversas equipes, praticaram esportes de forma cooperativa! Damos os parabéns à equipe de Educação Física, pela organização, e aos/as demais professores/as e funcionários por participarem dessa movimentação.

E neste ano, pudemos viver uma experiência nova. Os/as estudantes

da Escola Municipal Soares Pereira que participam às quartas-feiras do Projeto Social “Basquetebol e outros movimentos”, coordenado pela ONG MOITARÁ, de forma bastante integrada e animada tomaram parte nos Jogos comendo, junto com estudantes do Alto Bonfim, os times de basquete.



Ver o entusiasmo da garotada é um incentivo para continuarmos fazendo todo o esforço para manter o Projeto em funcionamento. Para isso precisamos da colaboração de todos/as na Campanha de Doação

de Fundos, ou corremos o risco de precisar suspendê-lo, por falta de verbas. Faça sua doação!

Doações para o pix moitara@ogamita.com.br.

19º JOGAMITÁ - Há alguns anos a Oga Mitá abre seu espaço para receber entusiastas de todo tipo de jogos de tabuleiro e outras modalidades. E no dia 11 de novembro, vivemos uma manhã de sábado com muita ludicidade no Alto Bonfim. Com a presença de crianças e estudantes da Escola, professores/as, coordenação e familiares, todos/as puderam aproveitar gratuitamente, mais uma vez, nesta edição, os jogos clássicos, jogos de RPG e outros não tão conhecidos, mas que foram ensinados e jogados pelo grupo organizador. Como sempre, a cooperação é a palavra de ordem. Quem já sabia jogar, ensinava aos iniciantes, e assim todo mundo se divertiu.

Agradecemos aos colaboradores que participaram da organização e, em especial, ao Pedro Vitiello, pai do estudante Victor Vitiello (Apurinã, 2º ano do Ensino Médio), que é idealizador desse evento e que há dez anos o coordena com tanta disponibilidade e competência.



UERJ - UFRJ - UniRIO - PUC
- UVA - CAL - UNESA

80% de aprovados no
último ENEM

OGA MITÁ
45 ANOS
Ensino Médio
**ALTO ÍNDICE DE
APROVAÇÃO**



EM QUAL UNIVERSIDADE VOCÊ QUER ESTUDAR?

Responda a essa questão junto com seu filho ou sua filha.

A aprovação em boas instituições é um resultado conquistado pela maioria dos nossos alunos.

UERJ - UFRJ - UniRIO - PUC - UVA - CAL - UNESA

Esse foi o resultado dos nossos alunos do último ENEM (2022), em cursos como Ciência política, Psicologia, Cinema, Serviço Social, Arquitetura, Teatro, Designer, Ciências Contábeis, Fonoaudiologia e outros.

Dentre os aprovados, quase 80% ainda estavam cursando.

Venha para o Ensino Médio Oga Mitá e participe com seu filho ou sua filha dessa conquista.

Matrículas 2024 abertas.

LINHA DO TEMPO 2023



Atividade de Integração

MARÇO



18º JOGAMITÁ

MAIO



Visita do Thini-á

JUNHO



Toré com Thini-á



Festa do Campo

JULHO



Frei Betto - "Desafios hoje à educação. Viciar em utopia."

AGOSTO



Ocupação Poética na Praça Afonso Penna

SETEMBRO



Moitará - TransformAÇÃO



Lançamento de "Caminhos para uma educação antirracista"

OUTUBRO



Lançamento do livro 50 Aves na Oga Mitá

OUTUBRO



7º Festival de Música

OUTUBRO



19º JOGAMITÁ

INFORGAMITANDO

Conselho editorial:
Ana Ribeiro
Angela Santos
Aristeo Leite Filho
Selma Monteiro

Revisão:
Angela Santos
Selma Monteiro

**Projeto gráfico,
diagramação e capa:**
Beto Tameirão



@ogamitaescola



escolaogamita



CanaldeVideosOgaMita

OGA MITÁ
45 ANOS



ogamita.com.br

